

ATIVIDADES:

01) O mapa do Brasil abaixo apresenta os três grandes complexos econômicos regionais, embora a organização espacial brasileira venha sofrendo grandes alterações ao longo das últimas décadas.



Fonte: SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia para o ensino médio: geografia geral e do Brasil: volume único. - São Paulo: Scipione, 2002. (adaptado)

Sobre esses três complexos econômicos e as mudanças neles impressas, é **incorreto** afirmar:

- a) Os contornos regionais são dinâmicos, em razão do desenvolvimento das atividades econômicas, cujos reflexos se fazem sentir em novas áreas do país, através de investimentos que melhoram a infra-estrutura de áreas antes isoladas.
- b) O Centro-Sul, área indicada pelo número 1, é a macrorregião mais dinâmica, e sua economia diversificada apresenta a maior concentração de indústrias do país e a mais densa rede de serviços, comunicações e transportes.
- c) A Amazônia, região assinalada pelo número 2, vem sendo ocupada de forma desordenada devido à expansão das fronteiras agropecuárias, ao garimpo e à extração de madeiras e minérios.
- d) O Nordeste, representado pelo número 3, é a região em que a concentração de terras, aliada ao domínio político das elites, constituem os principais fatores responsáveis pelas desigualdades sociais dessa porção do território nacional.
- e) A divisão regional dos complexos econômicos prioriza os aspectos naturais determinantes, como é o caso dos domínios morfoclimáticos da Amazônia, dos Cerrados, da Caatinga, dentre outros.

02) Considere os textos:

I. Região Administrativa: O critério da regionalização é principalmente de ordem natural, considerando ainda aspectos socioeconômicos.

Esta divisão, que respeita os limites estaduais, corresponde à divisão oficial do território brasileiro (IBGE, e é utilizada para fins estatísticos e didáticos. (IBGE, 1998).

II. Região Geoeconômica: O critério da regionalização é basicamente socioeconômico e não considera os limites estaduais. Cada complexo regional tem características importantes em comum que ultrapassam as divisões político-administrativas dos estados.

(VESENTINI, 1999).

Esses textos referem-se, respectivamente, aos mapas:



b)



c)



d)



e)



03) Considerando o desenvolvimento econômico da Amazônia, nos últimos trinta anos, assinale a afirmação correta.

- a) A integração da Amazônia à economia nacional baseou-se nas atividades agrícolas e minerais que promoveram o desenvolvimento sustentável da região.
- b) O desenvolvimento das atividades mineradoras esteve relacionado às empresas estrangeiras com alta capacidade de investimentos.
- c) As atividades econômicas desenvolveram-se sem exigência de vultosos investimentos.
- d) A abundância de água não foi aproveitada, como recurso energético, devido às baixas altitudes regionais.
- e) A inexistência de institutos de pesquisa na região comprometeu a exploração de seus recursos minerais.

04) Os mapas identificam a organização do espaço brasileiro sob o ponto de vista econômico.



É correto afirmar que:

- a) O mapa I apresenta novas áreas que se incorporaram ao processo produtivo nas últimas décadas.
- b) O mapa II apresenta áreas menos dinâmicas, com manchas de modernidade e expansão da agropecuária moderna.
- c) O mapa III apresenta área de economia muito dinâmica.
- d) Os mapas I e II agrupam a região Centro-Sul do país.
- e) Os mapas I e III apresentam áreas com paisagem natural pouco modificada.



05) O território da **Amazônia** é uma fronteira ainda em expansão do processo de ocupação e das atividades econômicas no Brasil. Da forma como esse processo vem se desenvolvendo, ocorrem dicotomias entre preservar ou explorar os recursos da Amazônia. Sobre isso, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) A extração da borracha expandiu o povoamento e abriu fronteiras econômicas internacionais para o País, mas o extrativismo vegetal não é, atualmente, a atividade econômica mais expressiva da região.
- b) O governo federal incentivou projetos agropecuários, investiu em infraestrutura e estimulou a migração para a região.
- c) A instalação de projetos militares visou ao controle de suas fronteiras, à identificação de riquezas minerais e à efetiva ocupação de território.
- d) Os interesses da população local foram priorizados, criando atividades de integração que evitaram conflitos sociais e ambientais.